**DIFICULDADES INFLUENCIADORAS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ÀS CRIANÇAS**

**Antônia Rozângela Souza de Oliveira**¹; Jonas Loiola Gonçalves²; José Egberg Santos de Araújo3**;** Raquel Cardozo de Araújo4; Ana Ruth Macêdo Monteiro5.

**INTRODUÇÃO:** O serviço de atendimento pré-hospitalar de Urgência e Emergência no Brasil é regulamentado e aprovado pela portaria 2.048 de 2002. Este é composto por equipe multiprofissional devidamente treinada para realizarem atendimento, em unidade de suporte avançado (USA) e unidades de suporte básico (USB), em diferentes ciclos da vida e situações de agravos. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades que influência o atendimento às crianças no serviço pré-hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Participaram da pesquisa os integrantes da equipe de enfermagem, cinco enfermeiros, onze técnicos e doze auxiliares de enfermagem que totalizam em 28 profissionais. A coleta de dados realizada por entrevista semiestruturada. As falas dos entrevistados foram gravadas e transcritas na íntegra, com posterior análise de dados de conteúdo, emergindo a presente categoria: Dificuldades que Influenciam no Atendimento Pediátrico. Estudo aprovado sobre parecer de n° 408.913, com base nos princípios legais e éticos nas investigações que envolvem seres humanos. **RESULTADOS:** A atenção às urgências é uma proposta já implantada em muitos municípios do país, mas ainda requer muitas mudanças e adequações na melhoria da assistência às vitimas. Dentre as dificuldades no atendimento á vítimas pediátricas com traumas os profissionais relatam: *(...) demanda dos profissionais não só daqui do SAMU, mais dos profissionais mesmo de enfermagem, não procuram se qualificar... (...) Os técnicos por não pegar muito esse tipo de ocorrência, eles não se qualificam...* A qualificação profissional é importante, devido à diversidade de situações encontradas nas ocorrências. *A dificuldade geral do serviço tanto no atendimento pediátrico, tanto no adulto esta na formatação do sistema como um todo (...), a triagem tem que ser bem feita...* A triagem médica antes do envio da ambulância é de extrema importância, pois essa avalia a fidedignidade do chamado e qual o material e unidade de resgate e necessária para cada atendimento. No entanto, isso pode vir a refletir negativamente, pois, a cada minuto de espera pelo primeiro contado do profissional com a vítima, possa causar um mal prognóstico pra aquela vitima. Um atendimento ágil e de qualidade é muito importante na garantia da sobrevida dos pacientes vitimas de trauma. Observa-se então que o atendimento a emergências pediátricas ocorre de maneira esporádica, onde, se vê um aumento nos quadros clínicos e uma diminuição nós problemas traumatológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pouca demanda as crianças vítimas por trauma, contribuiu para qualificação não ser buscada por profissionais de saúde para esse tipo de atendimento, enfrentado assim dificuldades na assistência as esses sujeitos.

DESCRITORES: Emergência; Pediatria; Equipe de assistência ao paciente.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL**. Política nacional de atenção às urgências.** 3° edição, ago, 2006.

MINAYO, M.C.S***.* Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**.19 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

NETO, P. et al. Emergência pediátrica pré-hospitalar: experiência de uma viatura médica de emergência e reanimação. ***Acta Peditr Port***. v. 5 n. 42, p. 215-219, 2011.